

# Os Dez Mandamentos

Douglas Wilson

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

Muitos de nós estamos acostumados a ver os “dez mandamentos” disso ou daquilo que aparecem em lugares diversos, e são aplicados a todos os tipos de empreendimentos humanos. De uma negociação qualquer à guarda de um troféu, queremos arremedar o decálogo. Assim, alguns podem ter sido engodados nessa coluna<sup>2</sup> esperando encontrar um “mandamento três” que proíba a prática de deixar meias sujas no sofá da sala – um tipo de adorno masculino –, ou um “mandamento sete” que requeira uma saída semanal a sós.

Mas isso não é sobre os dez mandamentos *do* casamento. Precisamos considerar o assunto muito mais importante dos Dez Mandamentos *no* casamento. A Bíblia nos ensina que, em termos de seu conteúdo, o amor é sempre definido pela lei (Rm. 13:8-10). Visto que o amor claramente deveria habitar em todo lar crente, em todo casamento cristão, isso significa que a lei deveria sempre ser vista como a bela irmã gêmea do amor, nunca ficando separadas as duas.

“Não terás outros deuses diante de mim” (Ex. 20:3). Um marido deve amar sua esposa *menos* do que ama a Deus. Quando um homem ama a Deus como deveria, isso o capacita a amar os outros como deveria. Mas quando uma mulher se torna um ídolo, ela se verá freqüentemente maltratada nesse relacionamento. Isso porque o homem que a idolatra tem, nessa atitude, se apartado da fonte de toda caridade e graça genuína, que é sem dúvida o Pai. “Se alguém vier a mim, e não aborrecer a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e ainda também a sua própria vida, não pode ser meu discípulo” (Lucas 14:26). Um homem não pode ser um discípulo de Cristo, a menos que aborça sua esposa, e a menos que seja um discípulo de Cristo, ele não pode aprender a amar sua esposa.

“Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança *do que há* em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, o SENHOR teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam. E faço misericórdia a milhares dos que me amam e aos que guardam os meus mandamentos” (vv. 4-6). Esse mandamento menciona o fruto do casamento, contado nas gerações

---

<sup>1</sup> E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em fevereiro/2008.

<sup>2</sup> A coluna *Husbandry* da revista *Credenda* é destinada aos maridos. (N. do T.)

vindouras. Uma maneira certa de trazer sofrimento sobre esses filhos ainda não nascidos é tolerar qualquer concepção inventada pelo homem, bem como imagens de Deus e Cristo, em nome de se manter um lar “piedoso”.

“Não tomarás o nome do SENHOR teu Deus em vão; porque o SENHOR não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão” (v. 7). Nós carregamos o nome de Cristo em tudo o que fazemos. Se somos cristãos, então nossos casamentos são casamentos cristãos. Mas os casamentos evangélicos modernos raramente são distinguíveis dos casamentos de incrédulos. Demonstramos a mesma evidência de enfermidades patológicas em nossos casamentos que são vistas na abundância de divórcios ao redor do mundo, aconselhamentos excessivos, preocupação com as *nossas* necessidades maritais, sexo na cuca, e assim por diante. Tomamos o nome de Deus em vão. Até que aprendamos o que a palavra *cristão* significa, não entenderemos bem o que é um casamento cristão.

“Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR teu Deus” (vv. 8-10). O ritmo frenético da nossa cultura moderna é auxiliado por maridos que esqueceram ter o dever de dar descanso a cada membro da família, e a fazê-lo na presença de Deus. Em particular, um marido deveria ver que o provérbio “o trabalho de uma mulher nunca termina” é falso em seu lar. Alguém com autoridade que não concede *sabbaths*,<sup>3</sup> não sabe o que é amor.

“Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR teu Deus te dá” (v. 12). Pais gostam de receber honra, mas freqüentemente esquecem que também são filhos, e que devem dar o exemplo aos seus filhos através de como tratam os avôs das crianças. Muitas crianças aprendem como desrespeitar os pais simplesmente ouvindo a conversa na mesa de jantar. E os pequeninos têm ouvidos grandes!

“Não matarás” (v. 13). A antítese da malícia que termina em derramamento de sangue é o comportamento de ternura e bondade. Um homem que ama sua esposa como Cristo amou a igreja, está demonstrando seu ódio por todo derramamento de sangue injusto. Graças à nossa cultura de aborto, o lar tem se tornado um lugar principal onde esse mandamento é desprezado. Mas o lar deveria ser um refúgio para a vida.

“Não adulterarás” (v. 14). Sem dúvida, um marido obedece a Deus aqui evitando infidelidade em todas as suas aparências e formas. Ele coloca um guarda em seus olhos, coração, e seus membros que estão sobre a terra, e recusa todas as ofertas. Ele afasta-se das capas de revistas no caixa dos supermercados, fica fora de conversas com mulheres em salas de *chat* na internet, não se deita com outra pessoa, recusa fantasiar um casamento com alguém, e qualquer outra tentação não mencionada.

---

<sup>3</sup> Dia de descanso. (N. do T.)

“Não furtarás” (v. 15). Um homem que não fornece comida e vestimenta para sua esposa está roubando-a. Ele deve a ela o sustento financeiro e nunca deve relutar contra isso (Ex. 21:10).

“Não dirás falso testemunho contra o teu próximo” (v. 16). A esposa de um homem é o seu próximo mais chegado. Portanto, ele deve ser escrupulosamente honesto com ela, sempre. Um homem e uma mulher deveriam ser capazes de conversar sobre qualquer coisa.

“Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo” (v. 17). Um homem felizmente casado nunca gastará tempo espreitando o muro de alguém. Ele não pode cobiçar a máquina de cortar grama dali, a esposa tomando sol, o carro, a própria casa, a garagem, a habilidade de jardinagem, ou qualquer outra coisa que pertença ao próximo.

Faça isso, e sairá bem!

**Fonte:** *Credenda/Agenda*, Volume 11, Issue 1.